



82 – CONTROLE DE *Meloidogyne javanica* EM SOJA COM REKLEMEI™ APLICADO EM SULCO DE PLANTIO - BOTUCATU/SP.

Guarnieri, C.C.O.¹; Oliveira, M.G.S.¹; Ferezin, D.F.P.¹; Ferreira, A.¹; Almeida, J. F.¹; Gabia, A. A.²
¹Corteva Agriscience do Brasil Ltda. ²FCA-UNESP-Botucatu

INTRODUÇÃO

O controle químico de nematoides em soja é uma alternativa para o manejo desse problema nas regiões produtoras. Porém existem poucos ingredientes ativos registrados e a maioria deles possui alta toxicidade. Com isso, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de Reklemei™, um novo nematicida a base de fluazaindolizine, para uso em sulco de plantio, no controle de *M. javanica* em soja.

METODOLOGIA

O ensaio foi conduzido em campo infestado por *M. javanica*, na região de Botucatu, São Paulo, em delineamento em blocos casualizados com 5 repetições e parcelas de 3m x 8m, total de 24 m². Em janeiro de 2022 a soja TMG7062 foi plantada na densidade de 15 sementes por metro, e as linhas de plantio espaçadas em 50 cm entre si. Foi avaliada a população de nematoides nas raízes em cada tratamento aos 30 e 60 dias após a emergência (DAE) e produtividade na colheita. Os resultados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey a 10%. Os tratamentos foram aplicados no sulco de plantio da soja na vazão de 100 L/ha de calda, e estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1. Lista dos tratamentos testados aplicados no sulco de plantio da soja, Botucatu, SP. Safra 21/22.

Nº	Descrição	Concentração (g i. a./L ou Kg)	Formulação	Dose (i. a./ha)
1				100
2	Reklemei™ (Fluazaindolizine)	500	SC	200
3				350
4				500
5	Cadusafós	200	SC	800
6	Fluopiram	500	SC	150
7	Testemunha	-	-	-

RESULTADOS E CONCLUSÕES

De acordo com o resultados mostrados na Figura 1, aos 30 DAE os tratamentos apresentaram apenas diferenças numéricas da testemunha, com redução da população de nematoides sem significância estatística.

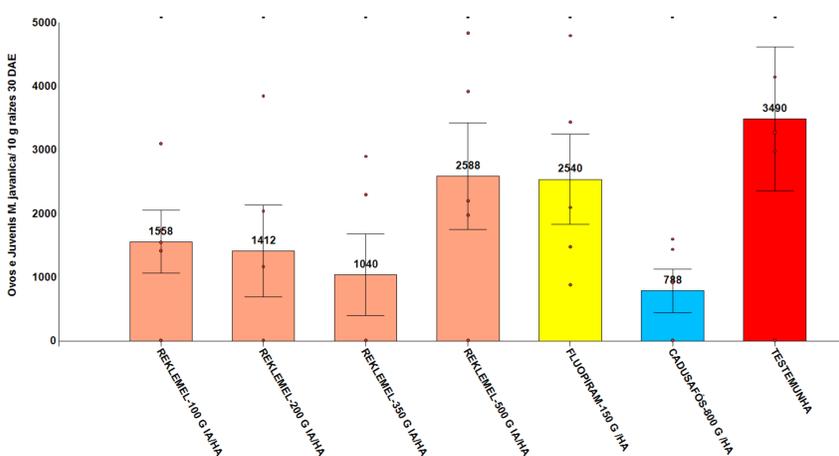


Figura 1. Média do número de ovos e juvenis de *Meloidogyne javanica* em 10 gramas de raízes de soja aos 30 dias após a emergência da cultura. Botucatu, SP. Safra 21/22. *Letras minúsculas diferentes acima do gráfico mostram que os tratamentos diferem entre si, de acordo com a análise estatística. **G IA/HA = gramas de ingrediente ativo por hectare.

Os dados apresentados no gráfico da Figura 2 mostram que, aos 60 DAE, Reklemei™ a 350 e 500 g i.a./ha diminuiu entre 59 e 64% o número de ovos e juvenis nas raízes em relação à testemunha. Considerando o ambiente do solo, onde a estabilidade e persistência de defensivos pode ser muito breve, nematicidas que diminuem drasticamente o ataque de nematoides nas raízes até 60 dias após a emergência são muito eficazes e podem contribuir para o manejo desse problema.

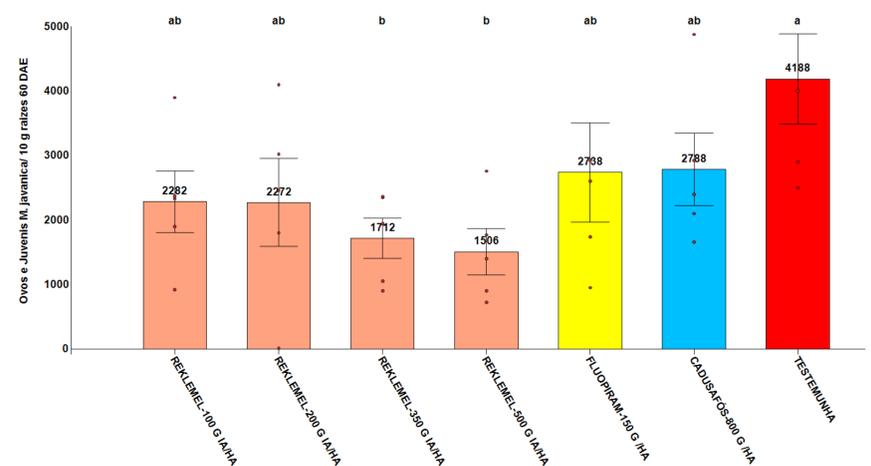


Figura 2. Média do número de ovos e juvenis de *Meloidogyne javanica* em 10 gramas de raízes de soja aos 60 dias após a emergência da cultura. Botucatu, SP, Safra 21/22. *Letras minúsculas diferentes acima do gráfico mostram que os tratamentos diferem entre si, de acordo com a análise estatística. **G IA/HA = gramas de ingrediente ativo por hectare.

Quanto a produtividade, os tratamentos com Reklemei™ a 100 e 200 g i.a./ha e o Fluopiram incrementaram este parâmetro significativamente, sendo superior a testemunha, de acordo com o gráfico da Figura 3. Nestes tratamentos a soja incrementou em mais de 20 sacas/ha a sua produtividade mostrando a viabilidade de se aplicar nematicidas no sulco de plantio.

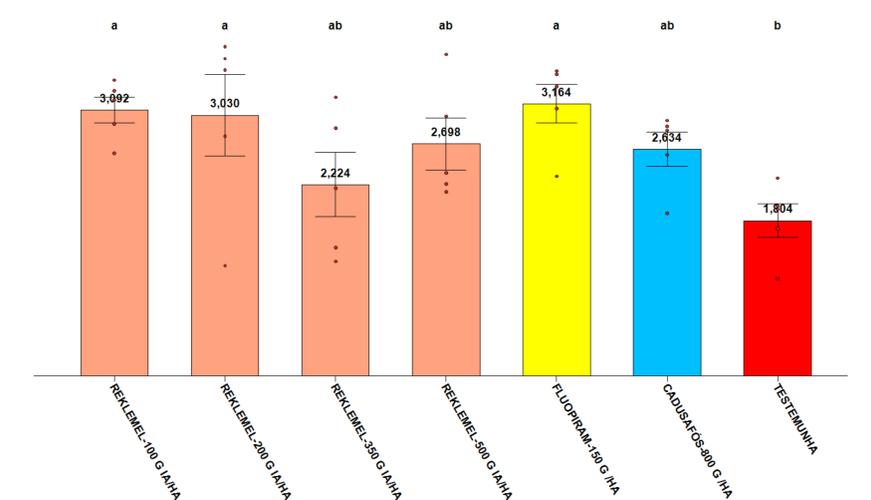


Figura 3. Média da produtividade em toneladas por hectare avaliada na maturidade fisiológica da soja em área infestada por *Meloidogyne javanica*. Botucatu, SP, Safra 21/22. *Letras minúsculas diferentes acima do gráfico mostram que os tratamentos diferem entre si, de acordo com a análise estatística. **G IA/HA = gramas de ingrediente ativo por hectare.

Conclui-se que Reklemei™ aplicado no sulco de plantio em diferentes doses é eficaz no controle de *M. javanica* e protege a produtividade da soja em lavoura infestada.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à comissão organizadora do 38º Congresso Brasileiro de Nematologia, à Corteva Agriscience do Brasil Ltda e à FCA-UNESP/Botucatu.